

# Maciel diz que país vive luto e unanimidade

“Está de luto o País e uma profunda consternação se estende por todos os recantos, todos os quadrantes nacionais, mas ao mesmo tempo se afirma uma inquebrantável unanimidade cívica, se estabelece um sólido consenso por toda a Nação, tal como almejava o grande brasileiro que foi o presidente Tancredo Neves”. Desta forma pronunciou-se o ministro da Educação, Marco Maciel, no momento em que soube do falecimento do presidente.

Para Maciel, este consenso fará o povo preservar no processo até aqui conduzido por Tancredo. “O presidente José Sarney assume a liderança desta luta pela instituição da democracia, respaldado por este povo que jamais deixou de crer em seu êxito. E esse processo há de convergir na Constituinte”, que há de consolidar as instituições democráticas e servir como pacto social por excelência”. Para o ministro e um dos integrantes da Aliança Democrática, a Constituinte deverá levar a uma correta política de desenvolvimento que melhore a qualidade de vida do povo.

Marco Maciel se referiu ao homem público “excepcional” que foi Tancredo e frisou que ele conseguiu tornar-se um autêntico símbolo para todo o País, “o símbolo imperecível de uma concórdia cívica que é o fundamento, o próprio cerne, o arcabouço vital de uma Nação”.

O ministro da Educação acredita que os ideais de Tancredo tornaram-se a síntese de um grande projeto nacional, “o único que poderá levar o Brasil à plenitude de seu destino e de sua vocação”. A intensa comoção popular em torno da figura do presidente morto poderá significar, para Maciel, “o retorno à Nação de suas mais lídimas raízes de generosidade, de união, de cordialidade, de grandeza”.

O falecimento do presidente Tancredo Neves representou inicialmente para o líder do Governo no Congresso, senador Fernando Henrique Cardoso, “um vazio imenso e uma dor que, como é habitual no nosso povo, é resignada mas nem por isso menos profunda”.

Em segundo lugar, “fica a semente de regeneração que foi plantada em toda parte pela palavra de Tancredo e pela luta que empreendeu com seus companheiros. Em terceiro lugar, fica também como um sentido mais agudo das responsabilidades que Tancredo ajudou e despertou em todos nós quanto a que a hora é agora”.

Segundo o líder, “Tancredo sabia e mostrava em sua ação que não dá mais para temporizar no enfrentamento dos problemas de base do País. E porque ele pensava assim se dispôs a articular um grande movimento de coesão nacional como condição indispensável para as mudanças que hão de vir”.

O ministro da Aeronáutica, brigadeiro Octávio Júlio Moreira Lima, dirigiu à Nação mensagem onde afirma que “Tancredo Neves entra para a História como símbolo máximo da democracia da Nação brasileira”.

Eis a íntegra da mensagem do ministro da Aeronáutica:

“Pelo exemplo de vida, Tancredo Neves há de ser o facho de luz que irá iluminar o caminho da democracia em nosso País”.

A bravura cívica, a coragem moral, o espírito conciliador, o desprendimento e o supremo gesto de sacrifício, imolando a própria vida pelos ideais democráticos, serão as fontes de inspiração para que os verdadeiros líderes democratas conduzam a Nação ao destino que ele, com fé inquebrantável, tanto sonhou ao longo de sua vida”.

Tancredo Neves entra para a História como símbolo máximo da democracia da Nação brasileira”.